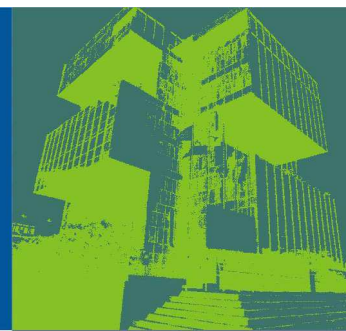


Unidade de Pesquisas Técnicas - UPTec



**ANO XVIII – Nº. 05
MAIO DE 2010**



INDICADORES INDUSTRIAIS



APRESENTAÇÃO

A Pesquisa de Indicadores Industriais CNI/FIEPE tem por objetivo promover a geração de índices que permitam acompanhar o desempenho da indústria de transformação, especialmente em curto prazo. Os índices produzidos buscam ser instrumentos para as análises de conjuntura, ao identificar as variações na atividade industrial.

Desta maneira, a preocupação básica está associada à geração de taxas de crescimento para um conjunto de variáveis, que permitirão a construção de séries de base fixa. Não é objetivo desta pesquisa estimar valores absolutos para as variáveis pesquisadas.

Para atender ao objetivo básico da pesquisa – fornecer elementos para avaliação da conjuntura – foram escolhidas variáveis relacionadas com a atividade produtiva e comercial das empresas, bem como variáveis relacionadas com a evolução do mercado de trabalho.

Essa pesquisa, realizada desde 1992, passou pela sua primeira reformulação metodológica, com a inclusão de novas variáveis e reclassificação das empresas que compõem a amostra na nova classificação de atividade econômica – CNAE, outras informações podem ser encontradas no sumário metodológico, ao final deste relatório.

Os indicadores industriais são produzidos, mensalmente, a partir de pesquisa direta conduzida pela Unidade de Pesquisas Técnicas da **FIEPE**, a qual integra o sistema de Geração dos Indicadores Industriais (SINDI), coordenado pela CNI.

Recife, julho de 2010

RESULTADO GERAL

PERNAMBUCO – MERCADO DE PRODUTO

Indicadores da Indústria de Transformação	Comparativos (var %)		
	Mês Anterior	Igual Mês Ano Anterior	Acumulado no ano
Vendas Reais	-14,4 ↓	8,9 ↑	22,9 ↑
Vendas e Transferências	-9,1 ↓	5,7 ↑	16,0 ↑
Compras	5,0 ↑	12,3 ↑	4,8 ↑

PERNAMBUCO – MERCADO DE FATORES

Indicadores da Indústria de Transformação	Comparativos (var %)		
	Mês Anterior	Igual Mês Ano Anterior	Acumulado no ano
Pessoal Empregado	4,0 ↑	5,7 ↑	3,2 ↑
Horas Trabalhadas na Produção	13,7 ↑	8,5 ↑	-9,6 ↓
Remuneração Paga ao Empregado	-1,9 ↓	5,0 ↑	5,5 ↑
Percentual Médio (%)			
Nível de Utilização da Capacidade Instalada	Mês	Mês Anterior	Igual Mês Ano Anterior
	67,2	68,7	71,4

Fonte: FIEPE

DESTAQUE SOBRE AS VENDAS

As vendas acumuladas no ano registraram saldo favorável expressivo.

DESTAQUE SOBRE AS COMPRAS

Com o bom desempenho do mês de maio o volume de compras se manteve positivo no acumulado do ano.

DESTAQUE SOBRE O EMPREGO

O nível de emprego voltou a crescer no indicador mensal e, no acumulado, a Indústria de Pernambuco segue registrando saldo positivo.

DESTAQUE SOBRE AS HORAS TRABALHADAS

O volume de horas trabalhadas na produção registrou alta em maio em dois tipos de comparativos analisados.

VENDAS REAIS

Em maio de 2010, as vendas realizadas pela indústria de transformação de Pernambuco apresentaram redução frente a abril do mesmo ano. Neste comparativo, o comportamento registrado pela pesquisa de Indicadores Industriais foi menor em 14,4%. Oito setores, dentre os catorze analisados, influenciaram de forma negativa na composição do índice agregado, sendo dos gêneros de alimentos/bebidas (-203%) e máquinas/equipamentos (-60,2%) as participações mais expressivas. Cabe ressaltar que, no primeiro mencionado, a variação ocorreu frente a uma base de comparação favorecida em função da redução das atividades nas indústrias sucroalcooleira.

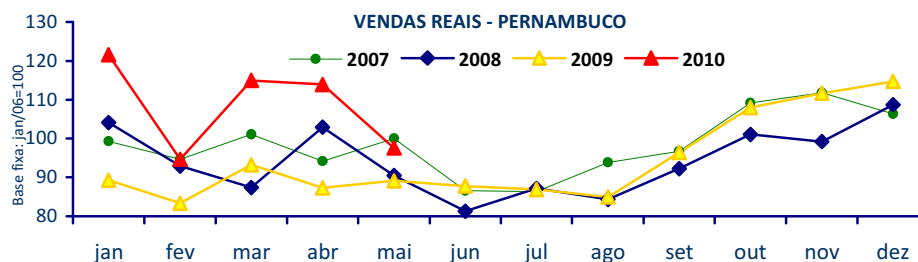
Por outro lado, no que se refere ao resultado relacionado ao batimento maio/10 sobre maio/09, os números são favoráveis para o mês em análise e segue com taxa expressiva de 8,9%. O setor de máquinas e equipamentos foi responsável por boa parte do desempenho. O crescimento observado neste gênero representou 56,0% da taxa agregada. Em seguida, se sobressaiu o ramo de produtos de minerais não metálicos.

Em termos anuais, referente ao acumulado dos cinco primeiros meses de 2010 sobre idêntica base de 2009, o desempenho foi positivo com saldo de 22,9%. O comportamento expansivo foi quase generalizado, apenas um setor acumulou queda neste período. Cabe ressaltar que em todas as atividades industriais as variações alcançaram taxa de dois dígitos. Isso mostra um claro movimento de recuperação do setor produtivo, que deve permanecer em recuperação no segundo semestre.

VENDAS REAIS – TABELA E GRÁFICO

VENDAS REAIS - PERNAMBUCO			
Setores	Mês Anterior	Igual Mês Ano Anterior	Acumulado no ano
Alimentos e bebidas	-20,28	-9,13	15,84
Produtos têxteis	25,92	33,50	45,02
Confecções, artigos do vestuário e acessórios	-11,94	16,76	38,09
Preparação de couro, fabricação de artefatos de couro e calçados	-3,04	57,07	89,91
Celulose, papel e produtos de papel	-5,96	9,27	16,32
Coque, Refino Comb. Nuclear, álcool	-85,59	-85,56	-73,75
Produtos químicos	3,36	6,99	10,50
Artigos borracha e plástico	-1,21	31,21	24,25
Produtos de minerais não-metálicos	4,31	52,15	63,28
Metalurgia básica	12,42	22,09	21,19
Produtos metálicos - excl. máquinas	-3,89	-10,95	15,76
Máquinas e equipamentos	-60,18	446,47	363,65
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	10,71	12,87	20,73
Material eletrônico e equipamentos de comunicação	*	*	*
Indústrias de Transformação	-14,38	8,88	22,88

Fonte: FIEPE (*) mudança metodológica.



Fonte: Fiepe

VENDAS E TRANSFERÊNCIAS

O indicador composto pelo somatório das vendas e transferências realizadas pelo segmento da indústria de transformação de Pernambuco registrou, em maio de 2010, diminuição de 9,1% em relação ao desempenho observado no mês anterior. Dentre os setores que influenciaram na composição da taxa agregada, sobressaíram-se com as maiores taxas os gêneros de alimentos/ bebidas e máquinas/equipamentos.

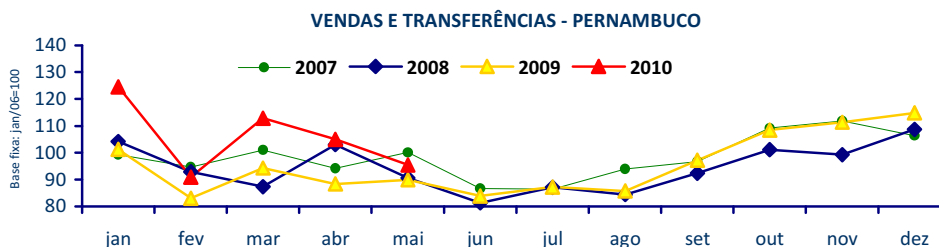
Quando comparado com o mesmo mês do ano anterior, percebe-se variação positiva de 5,7% nas transferências realizadas pelo segmento fabril em Pernambuco. Apenas três setores, dentre os catorze analisados, registrou desempenho negativo neste tipo de comparativo.

Quanto a base de comparação anual, a variável registrou alta de 16,0%, confirmando que ocorreu redução em valor das mercadorias transferidas produzidas em 2010 frente à igual período de 2009. Os gêneros de alimentos/bebidas e produtos de minerais não metálicos registraram as contribuições mais significativas.

VENDAS E TRANSFERÊNCIAS – TABELA E GRÁFICO

VENDAS E TRANSFERÊNCIAS - PERNAMBUCO			
Setores	Mês Anterior	Igual Mês Ano Anterior	Acumulado no ano
Alimentos e bebidas	-19,96	-11,19	16,44
Produtos têxteis	5,66	55,08	-26,58
Confecções, artigos do vestuário e acessórios	-11,94	15,63	36,67
Preparação de couro, fabricação de artefatos de couro e calçados	-3,04	57,07	89,91
Celulose, papel e produtos de papel	0,42	9,50	14,88
Coque, Refino Comb. Nuclear, álcool	-85,59	-85,56	-73,75
Produtos químicos	3,37	6,91	10,07
Artigos borracha e plástico	-1,21	31,07	23,75
Produtos de minerais não-metálicos	4,63	38,22	54,73
Metalurgia básica	7,79	22,02	23,27
Produtos metálicos - excl. máquinas	-2,84	-11,81	14,21
Máquinas e equipamentos	-60,18	446,47	363,65
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	20,40	27,03	20,73
Material eletrônico e equipamentos de comunicação	*	*	*
Indústrias de Transformação	-9,05	5,70	16,03

Fonte: FIEPE (*) mudança metodológica.



Fonte: Fiepe

COMPRAS

De acordo com a pesquisa, o volume destinado à compra de insumos e matérias primas para a produção da indústria de transformação pernambucana, em maio de 2010, caiu 5,0% se confrontado com o indicador observado no mês anterior. Dentre os setores analisados na pesquisa, seis seguiram registrando saldo positivo neste tipo de comparativo, sendo mais expressivo o comportamento dos ramos de produtos de minerais não-metálicos e produtos metálicos.

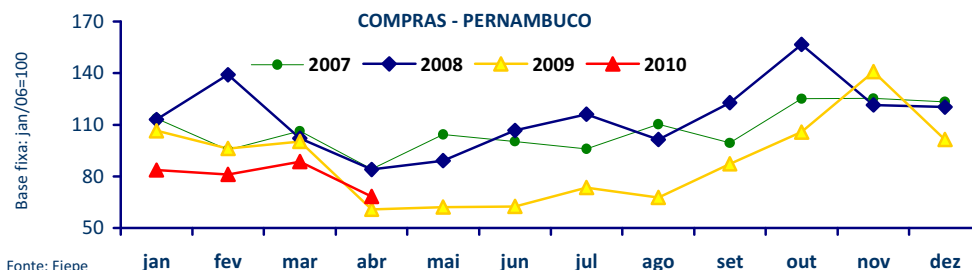
Considerando o comparativo com idêntico mês de 2009, a pesquisa computou aumento de 12,3%, sendo esta a quarta alta consecutiva neste tipo de confronto. As maiores influências foram atribuídas aos gêneros de artigos de borracha/plástico e produtos de minerais não-metálicos. Em oposição, quatro setores evoluíram com expansão no mês em análise.

No que se refere ao acumulado nos cinco meses de 2010 sobre mesmo período do ano passado, percebe-se que o valor utilizado para compra de insumos seguiu, depois de reduções consecutivas, com saldo positivo no acumulado. Sobre esta base de comparação a variável registrou crescer 4,8% no período.

COMPRAS – TABELA E GRÁFICO

COMPRAS - PERNAMBUCO			
Setores	Mês Anterior	Igual Mês Ano Anterior	Acumulado no ano
Alimentos e bebidas	5,15	-2,98	-9,30
Produtos têxteis	-37,34	-1,66	24,05
Confecções, artigos do vestuário e acessórios	23,73	-5,89	7,66
Preparação de couro, fabricação de artefatos de couro e calçados	0,52	27,60	6,98
Celulose, papel e produtos de papel	-9,70	-10,39	5,83
Coque, Refino Comb. Nuclear, álcool	*	*	*
Produtos químicos	-2,23	8,28	4,85
Artigos borracha e plástico	-2,64	94,02	51,68
Produtos de minerais não-metálicos	33,11	28,60	11,54
Metalurgia básica	-1,42	14,16	26,53
Produtos metálicos - excl. máquinas	32,20	11,44	9,67
Máquinas e equipamentos	*	*	*
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	3,75	6,44	14,62
Material eletrônico e equipamentos de comunicação	*	*	*
Indústrias de Transformação	5,03	12,32	4,84

Fonte: FIEPE (*) mudança metodológica.



Fonte: Fiepe

PESSOAL EMPREGADO

O nível de empregados na indústria de transformação de Pernambuco voltou a crescer no comparativo mensal. Em maio de 2010 o número de pessoas ocupadas nas empresas do segmento apresentou crescimento de 4,0%, quando observado o desempenho da variável em abril do mesmo ano. Esse resultado foi influenciado, em sua totalidade, pelo setor de alimentos e bebidas, que oscilou com taxa de 7,3%. Os demais setores apresentaram relativa estabilidade neste comparativo.

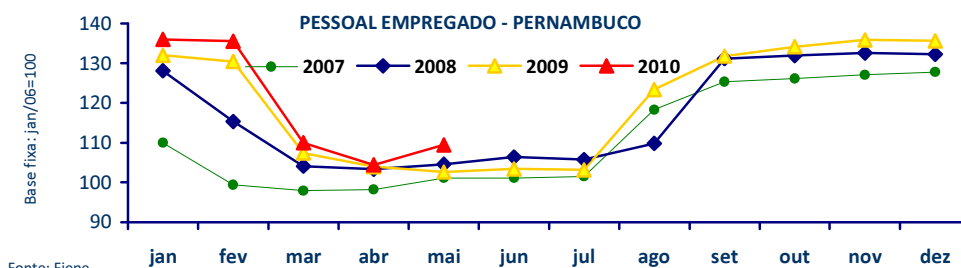
A análise comparada sobre idêntico mês do ano anterior também foi positiva. Em relação a maio de 2009 a alta registrada foi de 5,7%. Este foi o primeiro mês de 2010 em que o indicador de pessoal atingiu nível superior ao do ano passado, conforme observado no gráfico abaixo.

Na média acumulado em 2010 o indicador permaneceu favorável. De acordo com a pesquisa, o indicador de pessoal ocupado evoluiu com crescimento de 3,2%. Nove setores registraram elevação dos postos frente ao mesmo período de 2009, sendo do setor de produtos de minerais não metálicos a variação mais expressiva.

PESSOAL EMPREGADO – TABELA E GRÁFICO

PESSOAL EMPREGADO - PERNAMBUCO			
Setores	Mês Anterior	Igual Mês Ano Anterior	Acumulado no ano
Alimentos e bebidas	7,33	6,14	4,35
Produtos têxteis	3,71	15,07	5,18
Confecções, artigos do vestuário e acessórios	2,23	10,02	2,64
Preparação de couro, fabricação de artefatos de couro e calçados	5,53	6,33	-3,63
Celulose, papel e produtos de papel	0,59	2,74	0,86
Coque, Refino Comb. Nuclear, álcool	0,00	0,00	-5,13
Produtos químicos	0,25	1,59	1,81
Artigos borracha e plástico	-0,86	11,02	2,41
Produtos de minerais não-metálicos	-2,44	11,05	9,42
Metalurgia básica	0,31	4,66	3,58
Produtos metálicos - excl. máquinas	0,71	-2,74	-5,03
Máquinas e equipamentos	0,00	-8,58	-15,81
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-6,07	-4,85	0,30
Material eletrônico e equipamentos de comunicação	*	*	*
Indústrias de Transformação	4,03	5,70	3,22

Fonte: FIEPE (*) mudança metodológica.



Fonte: Fiepe

HORAS TRABALHADAS NA PRODUÇÃO

O total de horas trabalhadas na produção da indústria de transformação do Estado, neste mês de maio, oscilou com variação positiva no comparativo mensal. Relativamente a abril de 2010, o comportamento do índice em abril foi superior em 13,7%. A maior parte dos setores apresentou incremento da atividade produtiva, sendo do setor de alimentos e bebidas a influência mais significativa na composição da taxa agregada.

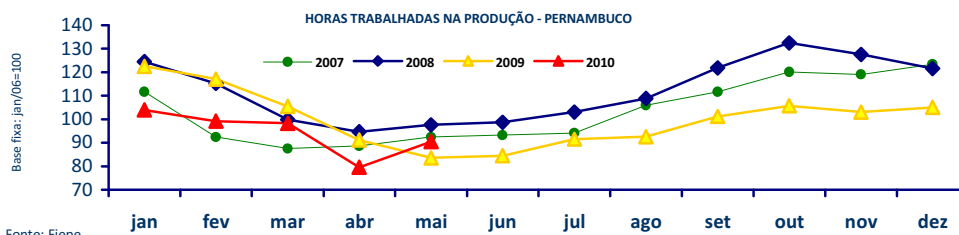
Relativamente ao mês de maio de 2009, o crescimento registrou taxa de 8,5%. O setor de produtos têxteis lidera em termos de participação no indicador agregado, seguido do gênero de confecções/vestuários e acessórios.

Em relação à base anual, com a média acumulada dos cinco primeiros meses de 2010 sobre mesmo período de 2009, registra-se redução de 9,6%, taxa de magnitude inferior a que foi computada na média do quadrimestre, que foi de (-12,5%). Dentre os setores que evoluíram com diminuição do volume de horas, quatro seguiram com taxa de dois dígitos, conforme tabela abaixo.

HORAS TRABALHADAS NA PRODUÇÃO – TABELA E GRÁFICO

HORAS TRABALHADAS NA PRODUÇÃO - PERNAMBUCO			
Setores	Mês Anterior	Igual Mês Ano Anterior	Acumulado no ano
Alimentos e bebidas	23,63	2,51	-17,82
Produtos têxteis	14,33	67,46	26,00
Confecções, artigos do vestuário e acessórios	3,77	21,09	-9,98
Preparação de couro, fabricação de artefatos de couro e calçados	3,11	45,67	36,93
Celulose, papel e produtos de papel	2,31	8,65	5,53
Coque, Refino Comb. Nuclear, álcool	266,61	26,45	-33,79
Produtos químicos	-0,48	5,69	6,36
Artigos borracha e plástico	6,52	10,67	3,30
Produtos de minerais não-metálicos	1,02	10,84	11,24
Metalurgia básica	-1,44	12,35	12,22
Produtos metálicos - excl. máquinas	5,94	-11,52	-15,66
Máquinas e equipamentos	0,00	-11,17	-30,80
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	4,26	3,54	6,23
Material eletrônico e equipamentos de comunicação	*	*	*
Indústrias de Transformação	13,67	8,47	-9,61

Fonte: FIEPE (*) mudança metodológica.



Fonte: Fiepe

REMUNERAÇÃO PAGA

A massa de remuneração paga aos empregados do segmento industrial de Pernambuco registrou, em maio/10, diminuição, em termos reais, de 1,9% frente ao mês imediatamente anterior. O recuo observado recebeu influência de seis dos catorze setores investigados, sendo a maior participação atribuída ao gênero de alimentos e bebidas.

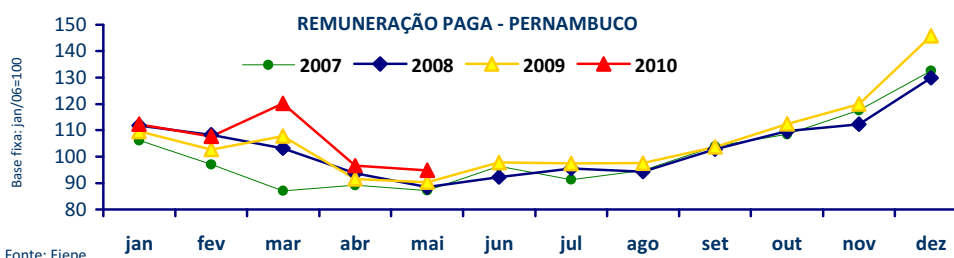
Quando Comparado ao indicador calculado em maio de 2009, a variação mensal foi positiva (+5,0%) para o mês em análise. Dentre os fatores que determinaram o comportamento expansivo do indicador de remuneração do trabalhador, destaca-se o incremento no volume de pessoas ocupadas em relação ao ano passado. Pelo lado negativo, em termos setoriais, quatro gêneros exibiram recuo deste indicador, sendo mais significativas as taxas apresentadas pelas empresas do ramo têxtil e de máquinas/equipamentos.

Considerando a performance da média acumulada nos cinco primeiros de 2010 sobre mesmo período de 2009, a trajetória permaneceu favorável para o ano atual. Neste tipo de comparativo a taxa positiva alcançou 5,5%, com resultado superior em nove setores analisados.

REMUNERAÇÃO PAGA – TABELA E GRÁFICO

REMUNERAÇÃO PAGA - PERNAMBUCO			
Setores	Mês Anterior	Igual Mês Ano Anterior	Acumulado no ano
Alimentos e bebidas	-5,20	5,48	8,46
Produtos têxteis	-9,45	-9,44	-0,23
Confecções, artigos do vestuário e acessórios	7,20	18,91	5,95
Preparação de couro, fabricação de artefatos de couro e calçados	-12,04	9,11	5,04
Celulose, papel e produtos de papel	-1,68	28,36	19,61
Coque, Refino Comb. Nuclear, álcool	84,32	-4,68	37,28
Produtos químicos	1,42	2,18	-3,37
Artigos borracha e plástico	-0,17	-8,70	1,26
Produtos de minerais não-metálicos	4,03	20,62	14,60
Metalurgia básica	-1,98	0,30	0,67
Produtos metálicos - excl. máquinas	3,70	6,73	-2,24
Máquinas e equipamentos	0,04	-9,44	-14,79
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-8,38	3,88	2,11
Material eletrônico e equipamentos de comunicação	*	*	*
Indústrias de Transformação	-1,94	5,02	5,52

Fonte: FIEPE (*) mudança metodológica.



UTILIZAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA

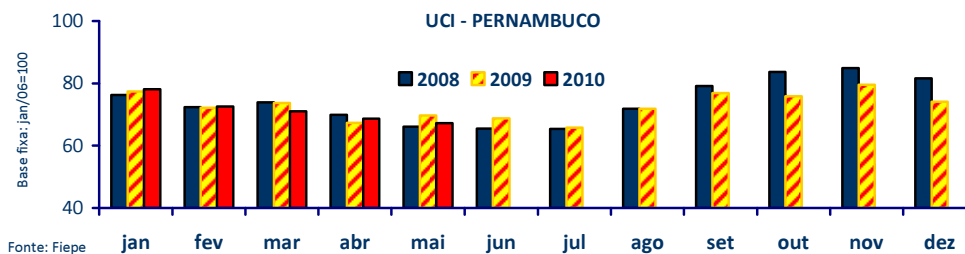
Em maio de 2010, o grau de utilização da capacidade instalada na indústria de transformação de Pernambuco foi de 67,2%, representando nível de ociosidade da ordem de 32,8%. Esse percentual foi menor do que o valor registrado em abril anterior e inferior em 4,2 pp ao grau de utilização operado em igual mês de 2009. Dentre os setores investigados, oito seguiram registrando nível de utilização superior a 80,0%, cinco deles com percentual acima de 90,0%.

UTILIZAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA – TABELA E GRÁFICO

UTILIZAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA - PERNAMBUCO			
Setores	Mês	Mês Anterior	Igual mês Ano anterior
Alimentos e bebidas	53,99	53,23	61,75
Produtos têxteis	99,52	99,45	78,40
Confecções, artigos do vestuário e acessórios	93,34	94,37	93,46
Preparação de couro, fabricação de artefatos de couro e calçados	79,26	79,25	77,90
Celulose, papel e produtos de papel	84,85	84,90	81,50
Coque, Refino Comb. Nuclear, álcool	100,00	100,00	95,33
Produtos químicos	78,27	79,74	76,92
Artigos borracha e plástico	86,73	87,11	91,15
Produtos de minerais não-metálicos	62,79	87,59	75,12
Metalurgia básica	93,79	93,83	91,29
Produtos metálicos - excl. máquinas	90,12	88,80	88,10
Máquinas e equipamentos	60,00	60,00	61,36
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	84,55	84,39	84,34
Material eletrônico e equipamentos de comunicação	*	*	*
Indústrias de Transformação	67,23	68,70	71,41

Fonte: FIEPE (*) mudança metodológica.

Nota: Os setores que influenciaram em cada comparativo estão sinalizados em fonte azul.



Fonte: Fiepe

SUMÁRIO METODOLÓGICO

As informações apresentadas resultam do levantamento direto realizado nas empresas, selecionadas intencionalmente, mais expressivas do Estado. A metodologia adotada prevê a definição de um painel de informantes composto por empresas que sejam responsáveis, no mínimo, por 50% do número de empregados da indústria local, utilizando-se como referência cadastral inicial a RAIS-2004.

Os índices agregados da indústria de transformação correspondem à média ponderada das variações dos gêneros pesquisados. Os pesos utilizados para a ponderação representam a participação de cada um dos gêneros nas variáveis escolhidas, segundo a Pesquisa Industrial Anual do IBGE de 2005.

São divulgadas as seguintes taxas de variação: mês de referência/mês anterior, mês de referência/mesmo mês do ano anterior, e acumulado anual ou acumulado dos últimos doze meses, para as seguintes variáveis:

Valor Total das Vendas - Valor Total das Vendas da empresa, isto é, o valor do faturamento líquido da empresa exclusive IPI, nas condições FOB - Fábrica - referente a produtos industrializados nos estabelecimentos da empresa, e vendidos nas condições usuais aos clientes.

Transferência - Valor total das transferências dos produtos fabricados pela unidade local, efetuadas para outras localidades da mesma empresa, mesmo que estas não sejam classificadas como indústria.

Compras - Corresponde a compra de matérias-primas, materiais auxiliares e componentes (inclui material de embalagem, combustíveis usados como matéria-prima e lubrificantes), adquiridos para processamento na produção, ou seja, a totalidade das compras efetuadas no mês de referência, ao valor do custo de aquisição, incluindo armazenagem, fretes, seguros e outras despesas inerentes, mesmo que tenham sido cobradas à parte do valor das mercadorias, deduzidas de ICMS e IPI quando recuperados.

Pessoal Empregado Total - Corresponde ao número total de pessoas empregadas em atividade na unidade local no último dia de transferência da pesquisa, remuneradas diretamente pela empresa, com ou sem vínculo empregatício, com contrato de trabalho por tempo indeterminado ou temporário, ligadas ou não ao processo produtivo.

Horas Trabalhadas na Produção - Número de horas trabalhadas pelo pessoal empregado na produção.

Remuneração Líquida Total - Valor da remuneração líquida total referente à remuneração do trabalho desenvolvido pelo pessoal empregado total da unidade local no mês de referência da pesquisa.

Utilização da Capacidade Instalada - Parcela da capacidade de produção operacional em condições normais de funcionamento utilizado no mês. Deve ser expressa em %. O valor informado não deverá ultrapassar os 100%, que corresponde à utilização máxima da capacidade instalada.

PRESIDENTE DA FIEPE (Em exercício): Ricardo Essinger

SUPERINTENDENTE OPERACIONAL: Marcos Esteves

COORDENADOR DA UNIDADE DE PESQUISAS TÉCNICAS: José André de Lima Freitas da Silva

ECONOMISTA: Osangela Oliveira Silva de Sena

ASSESSORA TÉCNICA (ESTATÍSTICA): Natacha de Lima Vasconcelos

AUXILIAR ADMINISTRATIVO: Adail de Melo Mendonça / Leonardo Luiz de Lima

ESTAGIÁRIOS: Ana Irys de Menezes Silva, Déborah Lanine D'emery de Pádua, Felipe André Rocha Silva, Kassya Karoline Fraga dos Santos, Marina Rogério de Melo Barbosa, Salomão Ritolhos Braga de Barros Neto, Sylvia Karla Gomes Barbosa,